



PIBIC/CNPq/UFCA-2012

CONTROLE DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS PARA AMBIENTE SEMIÁRIDO: FORMULAÇÃO PELETIZADA DE *Operculina hamiltonii*

João Leite de Almeida Neto¹, Ana Célia Rodrigues Athayde²

RESUMO

Objetivou-se avaliar a ação anti-helmíntica da Batata de purga sobre as helmintoses gastrintestinais de caprinos e produzir uma formulação peletizada desta planta afim de melhorar sua aceitabilidade pelos animais. Foram utilizados 18 animais SPRD, com idades variando entre seis e 12 meses, peso médio de 15 kg, divididos em 3 grupos: Grupo 1 (G1), tratado com formulação peletizada da *Operculina hamiltonii*; Grupo 2 (G2), tratado com o farelo da *O. hamiltonii* e Grupo 3 (G3), não recebeu tratamento anti-helmíntico, servindo como grupo controle. G1 e G2 receberam 4g/10 kg de peso vivo, por três dias consecutivos, com intervalos de uma semana, durante 35 dias. Foram realizadas pesagem dos animais, coletas de fezes e sangue no dia zero e a cada sete dias para a realização de OPG, coproculturas e hematócritos. Houve diferença estatística significativa ($p < 0,05$) entre o hematócrito, peso e OPG dos animais que receberam a planta (G1 e G2) e os do grupo controle (G3). No OPG do G1, as diferenças ocorreram nos dias 14 e 28, com RCOF de 46% e 49,7%, respectivamente. O *Haemonchus* sp. foi o parasita de maior prevalência nas coproculturas. A *O. hamiltonii* apresentou eficácia no controle de helmintos gastrintestinais dos caprinos principalmente nos dias 14 e 28, melhorando também os níveis de hematócrito e peso dos animais. A formulação peletizada da planta apresentou excelente aceitação pelos animais.

Palavras-chave: caprinos, formulação peletizada, helmintos gastrintestinais.

CONTROL OF GOAT GASTROINTESTINAL HELMINTHS IN SEMIARID ENVIRONMENT: A PELLET FORMULATION OF *Operculina hamiltonii*

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the anthelmintic effect of Purgative potato on goat gastrointestinal helminths and produce a pellet formulation of this plant in order to improve its acceptability by animals. We used 18 animals SPRD, aged between six and 12 months, average weight of 15 kg, divided into 3 groups: Group 1 (G1), treated with pellet formulation of *Operculina hamiltonii*, Group 2 (G2) treated with bran of *O. hamiltonii* and Group 3 (G3) received no anthelmintic treatment, serving as a control group. G1 and G2 received 4g/10 kg of body weight for three consecutive days, with one-week intervals for 35 days. Weighing, blood and stool samples of the animals were taken at day zero and every seven days to conduct EPG, larval cultures and hematocrit. There was a statistically significant difference ($p < 0.05$) between hematocrit, weight and EPG of animals plant fed (G1 and G2) and the control group (G3). EPG in the G1, the differences occurred on 14 and 28 with FECR 46% and 49.7%, respectively. The *Haemonchus* sp. was the most prevalent parasite in larval cultures. *O. hamiltonii* showed efficacy in controlling goat gastrointestinal helminthiasis mainly on 14 and 28 days, also improving levels of hematocrit and weight of the animals. The plant pellet formulation showed excellent acceptance by animals.

Keywords: Goats, pellet formulation, gastrointestinal helminths.

¹Aluno do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCA, Patos, PB, e-mail: joao_leity007@hotmail.com

²Medicina Veterinária, Professor Doutora, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCA, Patos, PB, e-mail: athayde@cstr.ufca.edu.br